



MEMÓRIA DESCRITIVA

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva diz respeito ao projeto de acessibilidades da zona de atendimento do Serviço de Emprego de Arganil cujo objetivo é dar cumprimento às normas definidas no DL n.º 163/2006 de 8 de agosto. Este serviço funciona num edifício autónomo de dois pisos, situado na Av. José Malhoa em Figueiró dos Vinhos.

Ao analisar a zona de atendimento do SE de Figueiró dos Vinhos, zona de público, quanto à acessibilidade, foram detetados os seguintes constrangimentos:

- Porta de entrada de grandes dimensões, constituída por ferro e vidro sendo de difícil manuseamento;
- Instalação sanitária para pessoas de mobilidade condicionada de dimensões exíguas e com apoios de sanita inadequados.

2. INTERVENÇÃO

Para suprimir a necessidade de manuseamento da porta por pessoas de mobilidade condicionada recomenda-se que, durante o horário de funcionamento, se mantenha a porta permanentemente aberta, ficando o serviço público acessível de forma autónoma. Nesta circunstância e por forma a assegurar o conforto térmico do espaço interior propõe-se a criação de um guarda-vento com portas automáticas de correr garantindo uma largura útil de 0,87m.

Relativamente ao aumento de área da instalação sanitária para pessoas de mobilidade condicionada, dada a falta de espaço, optou-se por remodelar toda a zona das instalações sanitárias prevista para o público. Deste modo, teremos uma instalação sanitária para pessoas de mobilidade reduzida e simultaneamente para público feminino. A porta de acesso garante uma largura útil de 0,77m, bem como a sua disposição garante zona de manobra desobstruída com as dimensões regulamentares. A porta estará equipada com puxador e trinco que ofereça uma resistência mínima e com uma forma fácil de agarrar só com uma mão, localizado a cerca de 1,00m do pavimento e a mais de 0,05m do bordo da folha.

Coimbra, 28 novembro de 2020

Gabriela Vieira